

---

ATA DA IIª REUNIÃO DO CONSELHO DIRETOR DA TEC-CAMPOS.

Aos quatorze dias do mês de novembro do ano de dois mil e seis, às nove horas e trinta minutos, reuniu-se o Conselho Diretor da Tec-Campos, na sala de reuniões do Prédio das Oficinas do Centro de Ciências e Tecnologia - CCT, para a sua segunda reunião, estando presentes os membros do Conselho Diretor da Tec-Campos Prof. Ronaldo Pinheiro da Rocha Paranhos – Presidente do Conselho e Representante da UENF; Prof<sup>ª</sup>. Carla Nogueira Patrão, Diretora Financeira e Representante do CEFET-Campos, Prof. Elias Walter Alves, Diretor Tecnológico e Representante da Fenorte, e os convidados Sr. Carlos Libâneo Pinto de Oliveira – Técnico da TECNorte, a Prof<sup>ª</sup>. Gláucia Rose Guilherme Mendes Teixeira e o Prof. Jefferson Manhães de Azevedo – Representantes do CEFET-Campos, e o Sr. Roosevelt Rosa Maia Vieira, Técnico de Apoio Acadêmico da UENF, que secretariou a reunião. **Pauta: 01- Informes; 02- Espaço Físico; 03- Top-Norte; 04- Edital de Pré-incubação; 05- Formulário de Adesão à Incubadora; 06- Funcionários; 07- Reunião do Conselho Deliberativo.** O Prof. Paranhos iniciou a reunião reportando-se ao **item 01 da pauta – Informes** – dizendo da necessidade de colher as assinaturas nos documentos para o registro da incubadora. Disse, também, que a palestra na FIRJAN foi ótima e que achava importante que as instituições fossem ao evento da Rede de Incubadoras que acontecerá no Rio de Janeiro no dia 21 de novembro. Passando para o **item 03 da pauta – Top-Norte**, Prof. Paranhos perguntou como estava o andamento dos trabalhos. Prof. Elias informou que o palestrante já está confirmado e já havia passado os dados para Gilberto do SEBRAE e que o palestrante chegaria dia 07 de dezembro pela manhã. Prof. Paranhos sugeriu que a palestra fosse as 19:00 horas junto com a solenidade de abertura da Tec-Campos, onde teria uma reunião do Conselho Deliberativo para inauguração da incubadora, lançamento do edital de incubação de empresas e a aprovação da adesão das instituições a Tec-Campos, que devem ser contatadas anteriormente. Todos concordaram com a programação. Prof. Elias sugeriu que as instituições de ensino superior fossem contatadas através da FIDESC e se ofereceu para fazer isso. Prof. Jefferson concordou e sugeriu que, em uma reunião da FIDESC, fosse apresentada formalmente a Tec-Campos, pois isso fortaleceria a incubadora. Prof. Paranhos lembrou que todas as instituições fossem procuradas, para nenhuma se sentir de fora e se prontificou a entrar em contato com a Pesagro-Rio, o ISECENSA, a FACULTEC e SEST/SENAT, solicitou que os representantes do CEFET-Campos entrassem em contato com a CDL, SENAC, SESC, SENAI e a UFRRJ e que Prof. Elias entrassem em contato com a Prof<sup>ª</sup>. Regina Sardinha da FIDESC, Emater-Rio e a FAETEC. Prof. Paranhos, aproveitando a oportunidade, abordou o **item 05 da pauta – Formulário de Adesão à Incubadora**, apresentando o modelo que todos aprovaram. Prof. Elias lembrou que existe a necessidade de ser encaminhado, oficialmente, o nome dos membros dos conselhos da Tec-Campos dos representantes das instituições que compõem os conselhos e que deve ser pessoas diferentes em cada conselho. Sugeriu que fosse definido o que teria no stand. Prof. Paranhos se prontificou em encaminhar a convocação do Conselho Deliberativo para as 19:00 horas do dia 07 de dezembro. Prof<sup>ª</sup>. Gláucia disse que a montagem do stand ficaria a cargo dos estagiários da incubadora. Prof. Paranhos passou para o **item 04 da pauta – Edital de Pré-incubação** e disse que já havia feito contato com cinco empresas que poderiam se inscrever no edital, com possibilidade de mais duas. Disse, ainda, que poderiam lançar 10 vagas para pré-incubação. Prof<sup>ª</sup>. Gláucia sugeriu que fosse oferecida a quantidade de vagas que realmente poderiam incubar e que deveria ter uma sala para cada empresa. Prof. Jefferson discordou, dizendo que não teriam que incubar, necessariamente, todas as empresas pré-incubadas e que, na fase de pré-incubação, o espaço pode ser multi-usuário. Prof. Paranhos e Prof. Elias concordaram. Prof. Elias disse que algumas empresas podem passar mais rapidamente pela pré-incubação. Prof. Paranhos disse que teriam que definir o tipo de edital, isto é, seria um de pré-incubação e outro de incubação ou se seria um de pré-incubação, com a possibilidade da empresa passar para incubada, quando estiver atingindo condições adequadas, o que exigiria, nesse caso, um edital mais complexo. Prof. Elias sugeriu que fosse o segundo tipo e que teria que estabelecer os momentos de triagem as empresas pré-incubadas, que deveria ser de seis em seis meses. Prof. Jefferson sugeriu que entre os critérios de emancipação de pré-incubada para incubada, deveria ter,

também, os de permanência na pré-incubação ou exclusão. Prof. Elias sugeriu que entrasse o termo “emancipação no máximo em seis meses” para contemplar a possibilidade de emancipação antes dos seis meses e que poderia ter uma lista de espera de empresas para o caso de emanciparem alguma empresa e poderem colocar outra no lugar. Lembrou, ainda, que teria que definir quem irá avaliar. Prof. Paranhos sugeriu que fossem definidos quais os documentos que a empresa teria que apresentar para a avaliação. Prof. Elias sugeriu que a empresa fosse avaliada, compulsoriamente, em seis meses, mas que poderia solicitar avaliação em qualquer momento, desde que se sinta em condições. Sugeriu, ainda, que, na inscrição para o edital, a empresa apresente uma carta de intenções, que poderia ser usado o modelo da FINEP. Prof<sup>a</sup>. Gláucia sugeriu que tivesse um roteiro para os candidatos, onde estariam estabelecidos os critérios para elaboração da carta de intenções, e que a avaliação do projeto da empresa deve ter um parecerista técnico e um de empreendedorismo, pois tem que avaliar para ver se o empreendimento é comercial e se apresenta inovação. Sr. Libâneo sugeriu que houvesse um parecer técnico e a aprovação do Conselho Diretor. Prof. Elias concordou e sugeriu que houvesse alguém do empreendedorismo, na avaliação, junto com o Conselho Diretor. Prof. Paranhos sugeriu que fosse no momento de avaliação para incubar. Prof<sup>a</sup>. Gláucia discordou e sugeriu que fosse desde a avaliação para pré-incubação, para que não houvesse investimento de recursos em propostas de empresas que não tivessem possibilidade de se firmarem efetivamente. Prof. Paranhos, para definição, sugeriu que, para inscrição, fosse apresentada a carta de intenções, que haveria avaliação para emancipação em até seis meses e que, para emancipar, a empresa teria que apresentar o plano de negócios e que Prof<sup>a</sup>. Gláucia e o Sr. Libâneo se reuniram no dia 16 de dezembro para elaborarem uma proposta do edital, para que pudesse ser discutida e aprovada em uma reunião no dia 23 de novembro. Todos concordaram. Encaminhando a reunião para o **item 2 da pauta – Espaço Físico** a Prof<sup>a</sup>. Gláucia mostrou a preocupação de que os espaço físico não acomode as empresas incubadas e pré-incubadas juntas. Prof. Paranhos informou que o espaço da Fundenor, onde funcionava o Centro de Triagem da UENF, pode ser outra possibilidade para a localização da Tec-Campos. Prof<sup>a</sup>. Gláucia disse que lá teria a possibilidade de acomodar todas as empresas. Prof. Jefferson lembrou que os recursos e a parte física estão muito atrasados. Prof. Elias informou que, se for liberado os recursos do APQ1 da incubadora, será possível a sua montagem. Prof. Paranhos, passando para o **item 06 da pauta – Funcionários**, solicitou que cada instituição indicasse um funcionário para se dedicar em tempo integral à incubadora. UENF estava indicando o Sr. Roosevelt, FENORTE poderia indicar o Sr. Libânio e CEFET-Campos indicar a Prof<sup>a</sup>. Gláucia. Todos concordaram. Às onze horas e trinta minutos Prof. Paranhos encerrou a reunião e convidou os presentes para conhecerem o espaço do antigo Centro de Triagem da UENF, onde poderia vir a funcionar a incubadora. A reunião foi encerrada e todos se dirigiram para conhecer o espaço. Eu, Roosevelt Rosa Maia Vieira, Técnico de Apoio Acadêmico da UENF, lavrei a presente ata.